
REVISTA DE
LETRAS

COMITÊ EDITORIAL

Maria Elias Soares
(Presidente)

Emília Maria Peixoto Farias
Vera Lucia Albuquerque de Moraes

CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA DE LETRAS

ABUÊNDIA PADILHA PINTO

Universidade Federal de Pernambuco

abuendia@elogica.com.br

ENEIDA LEAL CUNHA

Universidade Federal da Bahia

eneidalealcunha@uol.com.br

leal@ufba.br

JOÃO AZENHA JÚNIOR

Universidade de São Paulo

azenha@usp.br

JOSÉ LUIZ FIORIN

Universidade de São Paulo

jolufi@uol.com.br

LEONOR SCLIAR-CABRAL

Universidade Federal de Santa Catarina

lsc@th.com.br

MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO

Universidade Federal do Ceará

acaragao@terra.com.br

MARIA HELENA MIRA MATEUS

Universidade de Lisboa

mhm@ip.pt

MARCIA ARBEX

Universidade Federal de Minas Gerais

marphi@larnet.com.br

ROLAND WALTER

Universidade Federal de Pernambuco

walter_roland@rotmail.com

MARIA ESTHER MACIEL

Universidade Federal de Minas Gerais

memaciел@yahoo.com.br

SOLANGE COELHO VEREZA

Universidade Federal Fluminense

svereza@uol.com.br

NOTA: Este é um dossiê temático dedicado a Clarice Lispector, organizado pelas professoras doutoras Fernanda Coutinho e Vera Lucia Albuquerque de Moraes.

POLÍTICA EDITORIAL

01. A REVISTA DE LETRAS publica trabalhos originais de pesquisadores (doutores) nas áreas de Letras e Linguística. Trabalhos de mestrandos ou doutorandos só serão aceitos quando em regime de co-autoria com seu orientador.
02. Os originais deverão ser dirigidos à Revista de Letras e entregues em 2 (duas) vias, de acordo com as normas para publicação, diretamente a qualquer dos membros do Comitê Editorial ou às secretarias dos Departamentos de Letras Vernáculas, de Letras Estrangeiras ou de Literatura (Av. da Universidade, 2683 – Benfica - CEP 60020-181, Fortaleza-CE).
03. Os artigos serão submetidos a dois pareceristas, que poderão aprovar sua publicação imediata ou sugerir reformulações. Caso não sejam aprovados, os originais não serão devolvidos.
04. Os colaboradores terão direito a 2 (dois) exemplares da Revista.

Revista de Letras, v. 1 -; 1978 -

Fortaleza. Edições da Universidade Federal do Ceará.

V. anual.

Órgão oficial dos Departamentos de Letras Vernáculas, de Letras Estrangeiras e de Literatura, do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará.

1 - Letras - Periódico

2 - Linguística - Periódico

I - Universidade Federal do Ceará. Centro de Humanidades.
Departamento de Letras Vernáculas, de Letras Estrangeiras e de Literatura.

ISSN 0101-8051

CDU: 351.854(05)

*A Revista aceita permuta
We ask exchange
On demande l'échange*

O SUBSTRATO MÍTICO EM <i>A PAIXÃO SEGUNDO G.H.</i> , DE CLARICE LISPECTOR Mariângela Alonso	11
LEITURA: UMA FELICIDADE CLANDESTINA Germana Maria Araújo Sales / Alessandra Gaia Pamplona / Izenete Garcia Nobre	17
NOS BASTIDORES DA PESQUISA EM TORNO DA FOTOBIOGRAFIA DE CLARICE LISPECTOR Nádia Battella Gotlib	25
A IRONIA PRAGMÁTICA EM <i>A HORA DA ESTRELA</i> Márcia Pereira da Veiga	33
ESPECTROS CRÍTICOS DE C.L. Edgar César Nolasco (UFMS)	45
CLARICE LISPECTOR: A FAMÍLIA NO BANCO DOS RÉUS Elódia Xavier	51
ROMANCE ENGAJADO, FOLHETIM/MELODRAMA E METAFICÇÃO: <i>A HORA DA ESTRELA</i> Arnaldo Franco Junior	59
DE PROFUNDIS - EXPERIÊNCIAS DO LITORAL (PRESENÇA DO ESPAÇO ARQUETÍPICO NO ROMANCE <i>PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM</i> , DE CLARICE LISPECTOR) Gilberto Figueiredo Martins	67
A LINGUAGEM DE CLARICE LISPECTOR COMO DESAUTOMATIZAÇÃO DA VIDA Vânia Maria Castelo Barbosa.....	81
ALÔ, MEU BEM: NOTÍCIAS EM CORRESPONDÊNCIA Vera Lucia Albuquerque de Moraes / Fernanda Maria Abreu Coutinho	85
OS INCOMUNS LEITORES DE CLARICE Miguel Leocádio Araújo Neto	95
DUAS MULHERES, DOIS MUNDOS DIFERENTES, UM MESMO DESTINO: ANÁLISE DOS CONTOS “A FUGA” DE CLARICE LISPECTOR E “EVELINE” DE JAMES JOYCE Maria Edileuza da Costa / José Vilian Manguieira / Maria Aparecida da Costa Gonçalves Ferreira.....	103
ENTREVISTA COM A PROFESSORA CLAIRE WILLIAMS (UNIVERSIDADE DE LIVERPOOL – UK) Perguntas formuladas pelo Prof. Gilberto Martins (UNESP/Assis), em fevereiro de 2008	111
PARA OUVIR UMA POÉTICA Odalice de Castro Silva.....	115
MINHAS QUERIDAS Carlos Eduardo Bezerra / Telma Maciel da Silva	125

Clarice, sempre viva, Clarice*

Clarice faria 57 anos em 10/12/1977. Morreu na véspera desse dia. Difícil, entretanto, falar em morte, nesse caso particular, quando sua presença impregna a vida de seus inúmeros e, quase sempre, fervorosos leitores.

Esta exposição poderia ter como título *Clarice, 30 anos depois*, *A escrita de Clarice*, *Clarice: um nome*, ou, simplesmente, *Clarice*. Preferiu-se, entretanto, apontar mais fortemente para a idéia de vida, de permanência, afinal, até hoje, a sutileza e densidade de sua presença nos fazem companhia.

A presente mostra trará um perfil da escritora, por meio das inúmeras reedições de seus livros, da repercussão aqui e no estrangeiro das histórias de suas personagens, da grande quantidade de estudos acerca deles, da recriação de seus trabalhos pelo teatro, cinema, música, dentre outros meios.

Marcadamente humana foi Clarice, como se sabe. Assim, sendo Clarice quem foi, a exposição tentará re-trazar as linhas de seu cotidiano, por meio de suas leituras, do cultivo das amizades, e também de objetos e animais que terminam por definir seu jeito de ver e dizer o mundo. Ou de colocá-lo em estado de silêncio. As pérolas, as flores, os chapéus, a máquina de escrever, o mar, os muitos bichos, como “as galinhas-que-não-sabiam-que-iam-morrer”, por exemplo, são coisas do universo de Clarice, e também do nosso, que a trazemos ab imo pectore e continuaremos a trazê-la, por muitos e muitos 30 anos depois.

Os curadores

Fernanda Coutinho
Miguel Leocádio Araújo
Isabela Damasceno
Luciana Goiana

*Texto de apresentação da Exposição *Clarice, sempre viva Clarice*, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFC, em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste, realizada de 09 a 31/12/2007 no CCBNB – Fortaleza.

